

IMPORTÂNCIA DO INGLÊS PARA O PROFISSIONAL DE TI - PROGRAMADOR

Luiz Gustavo da Silva¹, Marco Antonio Nagao²

¹ *Cursando Superior em Informática para Negócios - Fatec, Botucatu. E-mail: lsilva19@globmail.com.br*

² *Docente Especialista na Faculdade de Tecnologia de Botucatu - Fatec, Botucatu. E-mail: mnagao@fatecbt.edu.br*

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo evidenciar a importância do inglês para a formação e carreira do programador. Grandes empresas no ramo da tecnologia usam o inglês como língua padrão, softwares, apresentações, termos e vários outros pontos na área de TI usam o inglês como padrão. Diante deste contexto, instituições de ensino superior estão cada vez mais preocupadas com o aperfeiçoamento de seus alunos, não apenas no desenvolvimento de algoritmos e lógica de programação, mas também na língua inglesa, que hoje é essencial para o profissional de TI (CRUSE; PECK, 2012). Sendo assim, nunca houve motivos para que não se estimulasse a adoção global deste idioma, principalmente na área da tecnologia, onde o inglês sempre foi a linguagem padrão, inclusive como base fundamental nas instruções das próprias linguagens de programação (ESTEVAS, 2015). Praticamente todas as linguagens de programação são criadas em inglês, as maiores empresas no ramo da tecnologia usam o inglês, segundo Gotardo (2015) uma linguagem de programação é um conjunto de instruções que segue regras sintáticas e semânticas, utilizado para definir o código-fonte de um programa de computador, instruindo suas funcionalidades e características, reafirma-se a importância do inglês na vida do programador. A escrita da maioria das linguagens de programação de alto nível encontradas no mercado e utilizadas por profissionais de T.I., incluindo as mais conceituadas como o JAVA, C# e C, estão embasadas no idioma inglês (ESTEVES, 2015). Os livros da área de TI, na sua grande maioria, são escritos em inglês e depois traduzidos para o português. O ponto negativo dessa tradução para a nossa língua é que provavelmente não teremos o mesmo ponto de vista que o autor gostaria. Estudar no exterior é uma ótima opção, mas para isso é preciso ter um conhecimento sólido no inglês, sendo assim podemos dizer que para um programador pode atingir bons níveis de conhecimento e se manter no mercado ele deverá se atualizar com as melhores ferramentas, que normalmente surgem em inglês, e para atingir o esse sucesso é necessário combinar domínio em inglês com o conhecimento em linguagens de programação. Como visto acima, praticamente todo o conteúdo importante desse mercado está em inglês, para tanto, segundo Finardi, Prebianca e Momm (2013), o uso da internet

e da língua inglesa para ter acesso às informações, agora globalizadas, são imprescindíveis. Segundo de Gois, et al. (2013) com a competitividade no mercado de trabalho, atualmente a língua inglesa é uma exigência para quem quer se manter empregado, e ainda mais para obter um novo cargo, o que deixa de ser, portanto um diferencial entre os profissionais. Para este trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos dos quais dados importantes foram colhidos para embasar a importância do inglês para o programador. Embasado pelos pontos apresentados podemos concluir que o inglês é primordial, podendo definir a carreira do profissional, seja no momento em que for participar de um processo seletivo ou seja na busca por melhores conhecimentos na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOTARDO, R. Linguagem de Programação I. 1. Ed. Rio de Janeiro, 2015. p.17.

ESTEVES, J. C. A importância do inglês na tecnologia da informação. 2015. Disponível em: <<https://www.professionaisti.com.br/2015/03/a-importancia-do-ingles-na-tecnologia-da-informacao/>>. Acesso em: 25 set. 2017.

FINARDI, K. R; PREBIANCA, G. V; MOMM, C. F. Tecnologia na Educação: o caso da Internet e do Inglês como Linguagens de Inclusão. Cadernos do IL, n. 46, p. 193-208, 2013

CRUSE R. M; PECK, E. R. **A IMPORTÂNCIA DO INGLÊS PARA AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO**. 2012. Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, v.1, n.1, 2012.